

ANGÉLICA HYMINO

O USO PEDAGÓGICO DE PODCASTS PARA O DESENVOLVIMENTO DA
ORALIDADE NO ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA COM ALUNOS DO ENSINO
MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL PROF^a LÉA DE FREITAS MONTEIRO EM
ARARAQUARA - SP

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à
Pós-graduação *Lato Sensu* em Especialização em
Ensino de Língua Estrangeira para a Educação
Básica do Instituto Federal de Santa Catarina,
Campus São José.

Orientadora: Julie Davet

Florianópolis, SC

2025

Trabalho de Conclusão de Curso no formato de Portfólio foi julgado adequado para obtenção do título de Especialista em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina e aprovado na sua forma final pela comissão avaliadora abaixo indicada.

Florianópolis, 14 de novembro de 2025.

Profª. Me. Julie Cristiane Teixeira Davet
(Orientadora)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

Prof. Dr. Alexandre Sardá Vieira
(Membro Examinador Externo)

IFSC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

Prof. Dr. Paulo Cesar Fachin
(Membro Examinador Interno)

IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina, câmpus São Lourenço do Oeste

RESUMO

Este trabalho investigou de que forma o uso pedagógico de *podcasts* contribuiu para o desenvolvimento da oralidade em espanhol entre alunos do Ensino Médio de uma escola pública de Araraquara – SP. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e caracterizou-se como pesquisa-ação, uma vez que envolveu a atuação direta da professora-pesquisadora na identificação de um problema educacional e na implementação de uma intervenção. O objetivo principal foi avaliar o impacto de atividades com *podcasts* no aprimoramento da fluência oral dos estudantes. Os objetivos específicos incluíram identificar o contato prévio dos alunos com a língua espanhola e com *podcasts*, observar mudanças nas interações orais após a intervenção e compreender as percepções dos discentes sobre o uso dessa mídia como ferramenta de aprendizagem. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários mistos, aplicados antes e depois das atividades pedagógicas, contendo questões abertas e fechadas sobre hábitos linguísticos, autopercepção da oralidade e familiaridade com o uso de *podcasts*. A análise dos dados seguiu uma abordagem interpretativa. Os resultados indicaram avanços na fluência oral dos participantes e reforçaram a importância de metodologias inovadoras no ensino de línguas no contexto da educação pública brasileira.

Palavras-chave: Oralidade. Ensino de espanhol. *Podcast*. Expressão oral.

RESUMEN

Este estudio investigó cómo el uso pedagógico de *podcasts* contribuyó al desarrollo de la oralidad en español entre estudiantes de enseñanza media de una escuela pública en Araraquara, São Paulo. La investigación adoptó un enfoque cualitativo y se caracterizó por una investigación-acción, ya que implicó la participación directa de la profesora-investigadora en la identificación de un problema educativo y en la implementación de una intervención educacional. El objetivo principal fue evaluar el impacto de las actividades con *podcasts* en la mejora de la fluidez oral de los estudiantes. Los objetivos específicos incluyeron identificar el contacto previo de los alumnos con la lengua española y con los *podcasts*, observar cambios en las interacciones orales después de la intervención y comprender las percepciones de los estudiantes sobre el uso de dicho recurso digital como herramienta de aprendizaje. La búsqueda de datos se realizó mediante encuestas mixtas, aplicadas antes y después de las actividades pedagógicas, que contenían preguntas abiertas y cerradas sobre hábitos lingüísticos, su percepción sobre la oralidad y familiaridad con el uso de *podcasts*. El análisis de los datos siguió un enfoque interpretativo. Los resultados indicaron avances en la fluidez oral de los participantes y reforzaron la importancia de metodologías innovadoras en la enseñanza de lengua española en el contexto de la educación pública brasileña.

Palabras clave: Oralidad. Enseñanza de español. *Podcast*. Expresión oral.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO: QUEM SOU EU, PROFESSOR DE LÍNGUA estrangeira?	6
2 PLANEJAMENTO DA PESQUISA-AÇÃO: COMO INVESTIGAR A MINHA PRÁTICA PEDAGÓGICA?	7
2.1 MEU CONTEXTO DE PESQUISA	7
2.2 MEU PROJETO DE PESQUISA	9
2.2.1 Problema da pesquisa	9
2.2.2 Justificativa	10
2.2.3 Objetivos	11
2.2.4 Método da pesquisa	11
2.2.4.1 Definição e caracterização da pesquisa-ação	11
2.2.4.2 Participantes da pesquisa	12
2.2.4.3 Instrumentos e recursos para a coleta e análise dos dados	12
2.2.4.4 Cronograma da pesquisa	16
2.3 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	16
2.3.1 Atividade de aprendizagem	17
2.3.2 Plano de aula	22
3 EXECUÇÃO DA PESQUISA-AÇÃO: COMO ENSINO E POR QUE ENSINO DA FORMA QUE ENSINO?	25
3.1 RELATO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AULA	26
3.2 RELATO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE OBSERVAÇÃO	26
3.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA	27
3.4 REFLEXÕES FINAIS	29
4 UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE MEU APRENDIZADO: COMO POSSO ENSINAR DIFERENTE?	29
REFERÊNCIAS	31

1 INTRODUÇÃO: QUEM SOU EU PROFESSOR DE LÍNGUA estrangeira

A prática docente não deve se limitar apenas a seguir os passos de uma sequência didática em sala de aula. O fazer docente deve ter uma visão holística desse contexto, e o professor deve atuar como um observador crítico e reflexivo do ambiente em que atua. Além disso, o docente também pode exercer o papel de pesquisador em seu meio de trabalho, uma vez que sua práxis está diretamente relacionada à sua formação continuada. Para tanto, é necessário que o professor adote uma postura analítica em relação à sala de aula. Como menciona Telles (2005, p. 97), as relações entre o professor e a academia devem funcionar no sentido de criar contextos nos quais o professor possa adquirir ferramentas para desenvolver práticas de reflexão e ações voltadas para a melhoria de seu trabalho pedagógico.

A construção da identidade do professor é um processo contínuo, dinâmico e baseado em contextos sociais, históricos e emocionais. No caso do professor de língua estrangeira, essa identidade assume nuances particulares, pois envolve a conexão entre diferentes culturas, línguas e visões de mundo. Conforme aponta Norton (2013), a aprendizagem e o ensino de uma língua não são apenas processos linguísticos, mas também atos identitários, nos quais professores e aprendizes negociam constantemente quem são e quem desejam ser em relação à língua-alvo e à comunidade discursiva que ela representa.

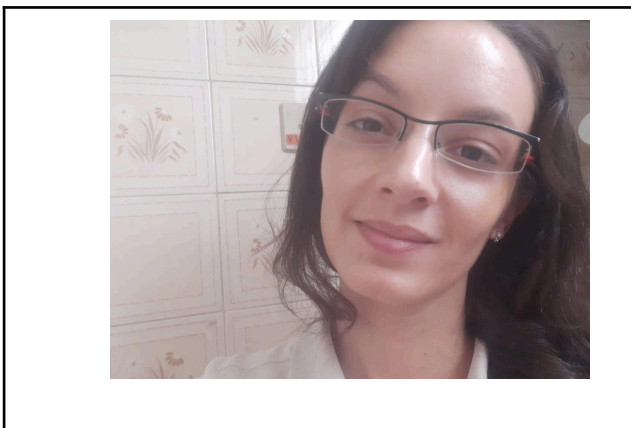
Além disso, Beijaard, Meijer e Verloop (2004) afirmam que a identidade docente se constrói a partir da integração de três dimensões: o conhecimento profissional, a visão pessoal de si mesma como professora e a afirmativa social. Na sala de aula, isso se traduz em um equilíbrio entre competência linguística, consciência cultural e promoção de um ambiente de aprendizagem que favoreça a autonomia e o engajamento dos estudantes, além de uma visão ampla do mundo.

Reconhecer-me como professora de língua estrangeira significa também aceitar que minha identidade é múltipla e mutável, constantemente reconstruída a partir das interações com os alunos, colegas e contextos institucionais. Como propõe Morgan (2004), o professor é um agente social que negocia sua identidade entre diferentes discursos — o acadêmico, o institucional e o pessoal —, buscando coerência entre suas crenças, práticas e os valores da comunidade educativa.

Desse modo, percebo que minha prática pedagógica reflete minha identidade profissional. Durante vários anos de docência tive oportunidade de trabalhar em diferentes contextos, desde escolas de idiomas, escolas internacionais, colégios particulares e públicos estaduais, além de lecionar para grupos heterogêneos. Essa experiência me proporcionou desenvolver minhas habilidades comunicativas, empatia, capacidade de improviso e resolução de problemas. Assim, para mim, ensinar

uma língua estrangeira, no caso a espanhola, é também ensinar a construir identidades — as dos alunos e a minha própria, que se reconstrói a cada aula.

Eu, professora



Fonte: acervo próprio.

Já a formação do “eu professor” de língua estrangeira é marcada por experiências de aprendizagem prévias, modelos docentes internalizados e pelas crenças que o professor desenvolve sobre o ensino e a aprendizagem. Borg (2003) afirma que as crenças dos docentes influenciam diretamente suas decisões pedagógicas, desde a escolha de metodologias até a forma como interagem com os alunos. Logo, o modo como percebo minha própria identidade como professora reflete-se em minha prática: se me vejo como mediadora intercultural, priorizo práticas comunicativas, reflexivas e inclusivas que valorizem a diversidade linguística e cultural da sala de aula.

2 PLANEJAMENTO DA PESQUISA-AÇÃO: COMO INVESTIGAR A MINHA PRÁTICA PEDAGÓGICA?

Neste capítulo, trago os aspectos detalhados dos procedimentos para o planejamento da minha pesquisa-ação. Para isso, na seção 2.1, contextualizo o local em que a pesquisa se desenvolve; na seção 2.2, apresento os elementos que constituem o projeto da pesquisa; e, na seção 2.3, apresento a atividade de aprendizagem que constitui a proposta de intervenção/pesquisa de ensino de língua estrangeira e o plano de aula dessa atividade, indicando possibilidades de investigação da minha prática pedagógica e, quem sabe, de outros.

2.1 MEU CONTEXTO DE PESQUISA

Nesta seção, descrevo os diversos aspectos que caracterizam o contexto onde foi realizada a minha pesquisa, os atores (professor e estudantes) e os documentos oficiais que regem o ensino de língua estrangeira na instituição.

A prática docente não deve se limitar apenas a seguir os passos de uma sequência didática em sala de aula. O fazer docente deve ter uma visão holística desse contexto, e o professor deve atuar como um observador crítico e reflexivo do ambiente em que atua. Segundo Silva *et al.* (2023), o professor pode tentar entender uma determinada intervenção pedagógica ou buscar possíveis soluções para um determinado problema do grupo. Assim, a pesquisa-ação abre espaço para a autoformação e libertação do professor, já que desenvolve questões de pesquisa que lhe interessam.

Além disso, o docente também pode exercer o papel de pesquisador em seu meio de trabalho, uma vez que sua práxis está diretamente relacionada à sua formação continuada. Para tanto, é necessário que o professor adote uma postura analítica em relação à sala de aula.

No contexto em questão, temos uma escola pública estadual localizada em uma área urbana do município de Araraquara, no estado de São Paulo, atendendo estudantes do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio. O entorno da escola é formado por uma comunidade diversa, composta majoritariamente por famílias de classe trabalhadora. A região apresenta acesso razoável à internet, sendo comum que os alunos dependam da estrutura da escola ou de espaços públicos, como bibliotecas, para realizar atividades online. Apesar da escola não estar próxima de universidades ou centros de pesquisa, há fácil acesso ao transporte público e centros comunitários oferecidos pela cidade.

O corpo discente é formado por adolescentes e jovens que, em sua maioria, enfrentam desafios socioeconômicos. O aprendizado de línguas estrangeiras, especialmente o espanhol, é visto como inacessível devido à predominância da língua inglesa.

Já o corpo docente é composto por professores concursados e também por professores eventuais que suprem a carga horária quando possível. Todos atuam conforme o regime estatutário da rede estadual. Na área de Língua Espanhola, o quadro conta com dois professores efetivos, todos com formação superior em Letras concluída ou em conclusão. Há ainda um professor eventual de Língua que é responsável por algumas aulas de Língua Espanhola em ocasião de faltas do professor titular.

Cabe ressaltar que a escola onde a pesquisa foi aplicada não corresponde à mesma escola onde atuo como professora - atualmente, atuo em uma escola particular de idiomas, lecionando remotamente. Assim, escolhi a escola estadual Prof^a Léa de Freitas Monteiro por fazer parte da comunidade onde vivo. Ao entrar em contato com a instituição e explicar sobre a pesquisa que planejava desenvolver, obtive autorização da diretora e da coordenadora, e fui muito bem recepcionada por todo o corpo docente.

A escola dispõe de 12 salas de aula, algumas equipadas com projetores e acesso à internet, ainda que o uso de tecnologia enfrente limitações devido à infraestrutura e à instabilidade da rede. Há também uma sala de informática e uma biblioteca, utilizadas em atividades pedagógicas, sobretudo interdisciplinares.

O público atendido pela escola é composto por adolescentes e jovens que, em sua maioria, vivem em contextos sociais desafiadores. Muitos alunos têm interesse em aprender línguas estrangeiras - a grande maioria deseja aprender inglês - como parte da formação escolar obrigatória e, em alguns casos, com o objetivo de ampliar suas possibilidades profissionais e acadêmicas no futuro.

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola está formalmente registrada na Diretoria de Ensino Regional de Araraquara, e a unidade de ensino dispõe de uma cópia do documento, porém ele não está publicado em nenhum meio digital. As práticas pedagógicas em Língua Estrangeira Moderna são orientadas pelas diretrizes da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, que enfatizam o uso de metodologias comunicativas e atividades contextualizadas. Os professores têm autonomia para adaptar os conteúdos aos interesses e às realidades dos estudantes, promovendo projetos interdisciplinares, atividades culturais (como apresentações, feiras e oficinas) e uso de músicas, filmes e jogos no processo de ensino.

Apesar das limitações estruturais e orçamentárias comuns à rede pública, a escola busca desenvolver um trabalho comprometido com a formação integral dos alunos, incentivando o protagonismo juvenil e o acesso à cultura e ao conhecimento.

2.2 MEU PROJETO DE PESQUISA

Nesta seção apresento, primeiramente, as reflexões iniciais para o planejamento da pesquisa e, na sequência, o método da pesquisa e seus elementos constitutivos.

2.2.1 Problema da pesquisa

O principal problema observado nessa turma é que os estudantes não conseguem se expressar oralmente em espanhol com fluência e segurança. Muitos demonstram receio de falar, cometem erros básicos de pronúncia e têm vocabulário limitado para interações simples, mesmo após um ou dois anos de contato com a língua.

Esse problema impacta diretamente a participação nas aulas, o desenvolvimento da competência comunicativa e a motivação para o aprendizado do idioma.

Sendo assim, proponho a seguinte questão-problema: “De que forma o uso pedagógico de *podcasts* para o desenvolvimento da oralidade no ensino da língua espanhola com alunos do ensino médio da Escola Estadual Profª Léa de Freitas Monteiro em Araraquara - SP”.

O podcast no ensino de espanhol como língua estrangeira emerge como uma ferramenta para aprimorar a compreensão auditiva dos alunos, pois é uma nova via de contato com o idioma estudado, e que fomenta a autonomia e o engajamento por meio de conteúdo variado e acessível (SANTANA; CARVALHO, 2024, p. 1).

Parte-se da hipótese de que o uso pedagógico de *podcasts* pode ajudar a desenvolver a oralidade em espanhol dos alunos, proporcionando maior exposição à língua em contextos autênticos e favorecendo a escuta ativa e aumentando sua confiança. Além disso, supõe-se que a integração dessa ferramenta às aulas estimule o engajamento e a participação dos estudantes, tornando o aprendizado mais dinâmico e contextualizado, refletindo-se em melhorias na fluência, na pronúncia e na espontaneidade das interações orais em sala de aula.

2.2.2 Justificativa

O ensino da língua espanhola nas escolas públicas brasileiras, apesar de estar previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), enfrenta desafios significativos no desenvolvimento da competência oral dos estudantes. Entre esses desafios, destaca-se a falta de práticas pedagógicas que realmente incentivem a oralidade, especialmente em contextos onde o contato com a língua estrangeira ocorre quase que exclusivamente na escola. Nesse sentido, o uso de recursos midiáticos, como *podcasts*, aparece como uma estratégia inovadora, capaz de promover a escuta ativa, o contato com diferentes sotaques e contextos, além de estimular a produção oral dos alunos.

Esta pesquisa se justifica pela importância científica de investigar o papel dos *podcasts* como ferramenta pedagógica no ensino de línguas, especialmente no contexto da educação pública brasileira, que carece de estudos aprofundados sobre essa metodologia aplicada ao ensino de espanhol. Existe uma lacuna relacionada ao uso estruturado de *podcasts* focado no desenvolvimento da fluência oral entre adolescentes do Ensino Médio. Ao preencher essa lacuna, o projeto pretende fornecer dados e reflexões úteis para professores, formadores e pesquisadores interessados em metodologias inovadoras para o ensino de idiomas.

Do ponto de vista social, o estudo pode contribuir para a melhoria do ensino de espanhol nas escolas públicas, democratizando o acesso a práticas pedagógicas mais dinâmicas e alinhadas aos hábitos midiáticos dos estudantes. Além disso, ao favorecer o desenvolvimento da oralidade, a pesquisa apoia a formação comunicativa dos alunos, ampliando suas oportunidades acadêmicas e

profissionais em um mundo globalizado. Pessoalmente, o tema reflete meu interesse em metodologias ativas e meu compromisso como professora em buscar alternativas criativas para engajar os alunos, unindo teoria e prática para construir um ensino de línguas mais atual e relevante.

O *podcast* tem-se tornado um recurso muito útil na minha prática pedagógica como professora de Língua Espanhola. Ao utilizá-lo em sala, noto maior interesse dos alunos, e aproximação entre o aprendizado da língua de situações reais de comunicação. Gosto de trabalhar com episódios que trazem sotaques variados e temas culturais e em diferentes plataformas - IVOOX, Spotify, YouTube. Além de escutarem, os alunos debatem sobre os áudios, tornando o processo mais dinâmico e participativo. Logo, o *podcast* é uma ferramenta tecnológica que ajuda a promover a escuta ativa, a autonomia e o prazer em aprender espanhol com materiais autênticos.

2.2.3 Objetivos

Este estudo tem como objetivo geral avaliar os impactos decorrentes da implementação de atividades pedagógicas com *podcasts* no desenvolvimento da fluência oral em língua espanhola dos alunos do segundo ano do Ensino Médio de uma escola pública estadual. Para tal finalidade, propõem-se como objetivos específicos: investigar o contato prévio dos estudantes com a língua estrangeira em questão, e com o uso de *podcasts* como ferramenta de aprendizagem; observar e analisar possíveis mudanças nas interações orais dos alunos a partir da aplicação de atividades pedagógicas com *podcasts*; e, por fim, coletar e interpretar as percepções dos estudantes sobre o uso dos *podcasts* como recurso para o desenvolvimento da oralidade em espanhol.

2.2.4 Método da pesquisa

Abaixo, apresento os aspectos que constituem o método da pesquisa.

2.2.4.1 Definição e caracterização da pesquisa-ação

Este estudo será conduzido a partir de uma abordagem qualitativa e caracteriza-se como uma pesquisa-ação, pois envolve a participação ativa da professora-pesquisadora na investigação de um problema pedagógico real e na aplicação de uma intervenção em sala de aula. O objetivo é analisar de que forma o uso pedagógico de *podcasts* pode contribuir para o desenvolvimento da oralidade em espanhol entre estudantes do Ensino Médio de uma escola pública em Araraquara - SP.

Ademais, se investigará o contato prévio dos estudantes com a língua espanhola e com o uso de *podcasts* como ferramenta de aprendizagem; observar e analisar possíveis mudanças nas interações orais dos alunos a partir da aplicação dessas atividades; e, por fim, coletar e interpretar as percepções

dos estudantes sobre o uso de *podcasts* como recurso para o desenvolvimento da oralidade em espanhol.

O ensino de LEM - língua estrangeira moderna nas escolas públicas brasileiras é respaldado legalmente pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996), que garante a inclusão obrigatória de, pelo menos, uma língua estrangeira moderna no currículo do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio.

Além disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) diz que o ensino de línguas estrangeiras é essencial na formação integral dos estudantes, ressaltando a importância do desenvolvimento de competências comunicativas, enfatizando a escuta, a leitura e a produção oral e escrita. Em relação à Língua Espanhola, a BNCC (2018) destaca a necessidade de propor situações de aprendizagem que favoreçam o uso social da língua e a participação ativa dos estudantes em práticas comunicativas reais e significativas.

Nesse contexto, o uso de recursos digitais, como os *podcasts*, representa uma estratégia alinhada às diretrizes da BNCC e à realidade sociocultural dos alunos, já que promove a escuta ativa e a prática da oralidade.

2.2.4.2 Participantes da pesquisa

Os participantes da pesquisa são alunos de uma turma do 2º ano do Ensino Médio de uma escola pública estadual situada em Araraquara – SP. A turma é composta por cerca de 40 estudantes, com idades entre 15 e 17 anos, que já possuem contato prévio com o espanhol por meio do currículo escolar.

A turma foi escolhida devido à necessidade de desenvolver a fluência oral em espanhol, pois tem dificuldade em se expressar verbalmente. Muitos alunos apresentam bloqueios como vergonha, medo de errar ou vocabulário reduzido, comprometendo sua participação em atividades orais. A participação dos alunos e da professora responsável pela turma será voluntária.

2.2.4.3 Instrumentos e recursos para a coleta e análise dos dados

Para coletar os dados, serão utilizados questionários mistos (com perguntas fechadas e abertas), aplicados antes e depois da realização das atividades com *podcasts*. Esses questionários tem como objetivo diagnosticar:

- A experiência anterior dos estudantes com o idioma espanhol;
- A frequência com que escutam conteúdos em espanhol fora da escola;

- O grau de segurança e conforto ao se expressarem oralmente na língua;
- O conhecimento prévio e a percepção dos alunos sobre o uso de *podcasts* como ferramenta de aprendizagem.

A aplicação do instrumento será feita durante o horário regular de aula, podendo ocorrer no formato impresso ou digital, conforme os recursos disponíveis na escola.

Questionário inicial:

1. Há quanto tempo você estuda espanhol na escola?
 Menos de 1 ano
 1 ano
 2 anos ou mais
2. Com que frequência você escuta conteúdos em espanhol fora da escola?
 Nunca
 Raramente
 Às vezes
 Frequentemente
3. Você sente segurança para falar em espanhol durante as aulas?
 Sim
 Não
 Às vezes
4. Você já ouviu ou usou *podcasts* como ferramenta de estudo?
 Sim
 Não
5. Em sua opinião, o que mais dificulta sua fala em espanhol?
(resposta aberta)
6. O que você acha da ideia de usar *podcasts* para melhorar a oralidade?
(resposta aberta)

Questionário final - após a aplicação da sequência didática:

1. Você se sente mais seguro(a) para falar em espanhol após as atividades com *podcasts*?
 Sim, muito mais
 Sim, um pouco mais

- Não houve mudança
 - Menos seguro(a)
2. Como você avaliaria sua participação nas atividades orais durante a aula com podcasts?
- Participei ativamente em todas as atividades
 - Participei em algumas atividades
 - Participei pouco
 - Não participei
3. Você acha que os podcasts ajudaram a melhorar sua pronúncia em espanhol?
- Sim, bastante
 - Sim, um pouco
 - Não percebi mudança
 - Não ajudaram
4. Você percebeu melhora no seu vocabulário em espanhol após a atividade?
- Sim, aprendi muitas palavras novas
 - Sim, aprendi algumas palavras novas
 - Não percebi mudança
 - Não, não aprendi nada novo
5. O que você achou da experiência de gravar seus próprios áudios em espanhol?
- Gostei muito, foi motivador
 - Gostei, mas foi difícil
 - Não gostei
 - Foi indiferente
6. Você acredita que o uso de podcasts torna as aulas de espanhol mais interessantes?
- Sim, muito interessante
 - Sim, um pouco interessante
 - Não mudou minha percepção
 - Não, não fez diferença
7. Em sua opinião, o que mais contribuiu para sua participação e aprendizagem durante as atividades com podcasts?

(resposta aberta)

8. Quais dificuldades você ainda encontra ao falar em espanhol, mesmo após as atividades com podcasts?

(resposta aberta)

9. Você gostaria que o professor utilizasse podcasts em outras aulas de espanhol? Por quê?

(resposta aberta)

10. Sugestões para melhorar as atividades com podcasts:

(resposta aberta)

Esses instrumentos serão aplicados por meio de formulários impressos ou digitais, dependendo da disponibilidade da escola e do acesso dos alunos à tecnologia. Os questionários serão aplicados durante uma aula regular de espanhol, com autorização da coordenação e consentimento dos alunos. Os dados coletados serão analisados para identificar os principais obstáculos enfrentados pelos estudantes e orientar a elaboração das atividades com *podcasts*, que serão implementadas na etapa seguinte da pesquisa.

Esses dados permitirão:

- Compreender o nível atual de oralidade dos alunos.
- Identificar barreiras psicológicas (vergonha, medo de errar).
- Avaliar o conhecimento prévio sobre *podcasts*.
- Explorar o interesse dos alunos por novas metodologias.

Os resultados dessa coleta serão fundamentais para desenhar intervenções pedagógicas mais eficazes, alinhadas às reais necessidades dos estudantes.

Os dados serão analisados a partir de uma abordagem qualitativa interpretativa, conforme sugerem Bogdan e Biklen (1994), buscando identificar padrões, dificuldades e percepções que possam orientar a elaboração de atividades pedagógicas com foco na escuta e na produção oral. A intervenção com *podcasts* será então planejada com base nas necessidades diagnosticadas e executada em etapas, com posterior análise dos resultados.

2.2.4.4 Cronograma da pesquisa

A seguir apresento o cronograma da pesquisa, contendo a descrição das etapas e período de realização de todo o processo de pesquisa-ação.

Quadro 1: Cronograma de atividades da pesquisa-ação 2025

Mês	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Etapa 1	X									
Etapa 2		X								
Etapa 3			X							
Etapa 4				X						
Etapa 5					X					
Etapa 6						X				
Etapa 7							X			
Etapa 8								X		
Etapa 9									X	
Etapa 10									X	
Etapa 11										X
Etapa 12										X

Fonte: Docentes Curso de Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica

Legenda:

Etapa 1 - Definição do contexto da aplicação da pesquisa-ação.

Etapa 2 - Elaboração do Projeto de Pesquisa.

Etapa 3 - Aplicação do instrumento de coleta de dados inicial aos participantes da pesquisa.

Etapa 4 - Elaboração da Sequência Didática para implantação.

Etapa 5 - Elaboração do plano de aula da Sequência Didática.

Etapa 6 - Implementação da Sequência Didática

Etapa 7 - Aplicação do instrumento de coleta de dados final aos participantes da pesquisa.

Etapa 8 - Relato, descrição e análise dos dados da pesquisa.

Etapa 9 - Fechamento da escrita do Portfólio.

Etapa 10 - Seminário da apresentação da pesquisa aos integrantes da banca.

Etapa 11 - Qualificação do texto para publicação no repositório institucional.

Etapa 12 - Entrega da versão final do Portfólio na Biblioteca Institucional.

2.3 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Nesta seção, apresento a proposta de intervenção no contexto escolhido para a pesquisa: a atividade de aprendizagem e o plano de aula para a implementação dessa atividade.

2.3.1 Atividade de aprendizagem

Dentro desta sequência didática, o objetivo é que os estudantes desenvolvam, primeiramente, a habilidade linguística da compreensão oral, por meio da exposição a material midiático digital autêntico — um *podcast* gravado originalmente em espanhol, sem adaptações. Na sequência, será desenvolvida a produção oral em grupo, com apoio de vocabulário temático previamente explorado.

A sequência didática deste projeto propõe o uso da Aprendizagem Baseada em Tarefas (ABT), expondo os alunos a amostras originais da língua estrangeira em um contexto interdisciplinar que envolva o idioma espanhol, matemática básica e estudos sociais/geográficos. Essa abordagem estimula o trabalho colaborativo e o protagonismo estudantil, além de proporcionar acesso a conteúdos autênticos em outro idioma. Tudo isso está em consonância com as diretrizes da BNCC. (BNCC).

Autores como Breen (2001) e Nunan (1989) destacam a importância de tarefas inspiradas no mundo real para o desenvolvimento da comunicação em língua estrangeira, como planejar viagens ou resolver problemas concretos. Portanto, o tipo de atividade sugerido visa oferecer aos estudantes uma amostra do uso real da língua estrangeira.

Durante a atividade, os alunos utilizarão a linguagem com a qual tiveram contato durante a audição do *podcast* e que internalizaram para criar suas próprias situações comunicativas. Ou seja, produzirão em grupo sua própria amostra oral no idioma estrangeiro. Por isso, o professor deve planejar cuidadosamente as atividades de produção oral. Nesse sentido, Marques (2011) ressalta que as práticas pedagógicas com foco na oralidade devem ter um objetivo significativo no mundo real, ser desafiadoras na medida certa, promover a interação e utilizar gêneros textuais relevantes para os estudantes.

Ainda sobre o processo de compreensão oral, Krashen (1982) destaca sua importância no ensino de línguas, principalmente pela ênfase no papel do insumo compreensível. Dessa forma, a compreensão oral torna-se um passo fundamental para o desenvolvimento da produção oral (fala) em um novo idioma.

Sob a perspectiva de Ausubel (1982), a aprendizagem é facilitada quando o aluno consegue estabelecer relações entre conhecimentos prévios e novos. Quanto mais significativo for o conteúdo, maior será a chance de transferi-lo para outras situações. Assim, pretende-se que o aluno construa conhecimento por meio de algo novo e significativo, apresentado por meio da mídia do *podcast* — ferramenta cada vez mais presente na rotina de jovens usuários de redes sociais e plataformas digitais.

O desenvolvimento das habilidades mencionadas será orientado pelo tema “Desperdício de Alimentos”. A partir dele, os alunos serão convidados a refletir sobre a origem e o destino dos alimentos produzidos no Brasil e no mundo, além de praticar vocabulário relacionado ao tema, como nomes de verduras, legumes e números. Dessa forma, o assunto conduzirá discussões sobre a quantidade de alimentos desperdiçados diariamente e as possíveis causas desse descarte.

Na sequência está a Atividade de Aprendizagem proposta:

Introdução (cerca de 15 minutos)

Atividade de pretexto: Utilize slides para mostrar aos alunos fotos de frutas e verduras. Faça as seguintes perguntas e deixe que respondam livremente (preferencialmente em espanhol, ou em português), sem correções. É importante ouvi-los e acolher suas opiniões, pois trata-se de uma espécie de tempestade de ideias.

Onde costumam comprar comida?

De onde vocês acham que vêm esses alimentos?

O que os restaurantes e os mercados fazem com a comida que não vendem?

Utilize os slides para mostrar aos alunos as duas imagens (textos não verbais) e pergunte: “O que vocês compreendem nessas imagens?”

Deixe que falem livremente, mas de forma organizada.
Em seguida, peça que escrevam suas opiniões em seus cadernos (em espanhol ou português).



Fonte:

<http://www.cec.org/es/eventos/seminario-web-perdida-y-desperdicio-de-alimentos-por-que-debe-importarnos/>



Fonte:

<https://blogs.funiber.org/pt/saude-e-nutricao/2022/09/29/funiber-dia-desperdicio-alimentos>

E nas suas casas, joga-se muita comida fora?

Desenvolvimento (cerca de 105 minutos - 35+50+20 minutos)

Diga aos alunos que irão ouvir um episódio de *podcast* sobre o tema. Divida a sala em 2 grandes grupos e acomode-os nos computadores/tablets ou celulares com fones de ouvido. Envie para um grupo o episódio 1, para outro o episódio 2, e oriente que escutem o áudio apenas e tomem notas, ou seja, com as telas desligadas.

*Episodio 1: Podcast: ¿Qué se puede hacer para evitar el desperdicio alimentario en casa? | Futuro Sostenible. BBVA. <https://www.youtube.com/watch?v=3A18XstL8gM> -

*Episodio 2: Desperdicio alimentario en verano: más frecuente pero con mayor concienciación. SER Podcast. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=voAsEEAO-xM>.

Esta pode durar aproximadamente 35 minutos.

Em seguida, entregar aos alunos o texto verbal impresso.

Esta pode durar aproximadamente 50 minutos, ou seja, a segunda aula do plano.

Texto 1

142 kilos de comida por persona al año desperdiciados en Euskadi

Este estudio ha sido una iniciativa de la Viceconsejería de Agricultura, Pesca y Política Alimentaria del Departamento de Desarrollo Económico, Sostenibilidad y Medio Ambiente del Gobierno Vasco, a través de la Fundación Elika. Se trata de un estudio pionero, puesto que se realiza siguiendo las directrices dadas por la Comisión Europea para lograr una medición homogeneizada en todos los países, utilizando diferentes metodologías.

142 kilos por persona y año

La media del desperdicio alimentario en Euskadi es de 142 kilos por persona y año. Y la cifra total, contabilizando la parte comestible y no comestible a lo largo de toda la cadena agroalimentaria: desde la producción agrícola hasta los hogares, es de 311.558 toneladas al año.

De este total, el 44,7% es generado por los hogares, el 20,4% por la distribución, el 23,8% por la industria alimentaria, el 9,5% por la hostelería y el 1,6% por la producción agrícola.

En este estudio han participado más de 1.000 empresas y 151 hogares. Si nos fijamos en los resultados de estos últimos, el promedio calculado es de algo más de 3 kilos (3,06) por hogar/semana, aunque cada hogar es un mundo y pasamos de 0 kilos en unos, hasta 8 kilos por semana en otros. El 63,25% de los alimentos desperdiciados en los hogares son frutas y hortalizas y la mayoría de lo que se desperdicia son sobras y alimentos olvidados que acaban estropeándose.

Más de 4 millones de toneladas que podrían aprovecharse

Este estudio recoge el término “**Materiales Potencialmente Aprovechables**”, que son los alimentos que se desechan en las fases de **producción y transformación**, que suman nada más y nada menos que 4.332.945 toneladas al año. Estos alimentos podrían tener un segundo uso, generando nuevo valor añadido que repercutiría a lo largo del resto de actores de la cadena.

Medir es fundamental para conocer el alcance del desperdicio alimentario, que tiene graves impactos a nivel económico, social y medioambiental. Gracias a este estudio podemos conocer la realidad en Euskadi y buscar las soluciones más adecuadas, poniendo el acento en un elemento fundamental: **la prevención del desperdicio**, es decir, evitar que se produzca en cada una de las fases, gracias a la toma de conciencia por parte de cada uno de los actores implicados.

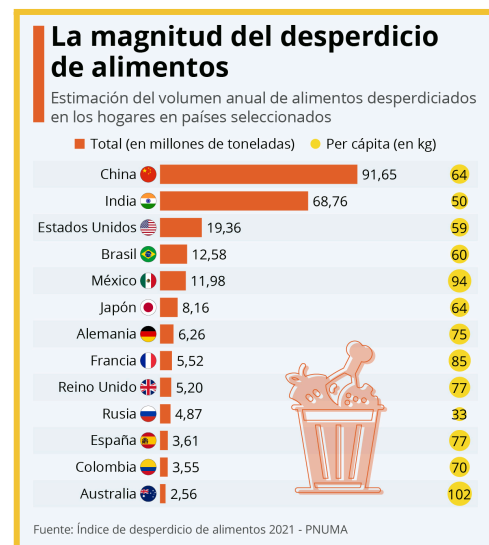
Fonte:

<https://enraizaderechos.org/noticias/142-kilos-de-comida-por-persona-al-ano-desperdiciados-en-euskadi/>

→ Pedir que alunos voluntários leiam o texto em voz alta. É possível dividir o texto em partes para que não se cansem de ler. Eles devem anotar em seus cadernos as palavras que não conhecem e, depois, procurá-las no dicionário.

Após essa atividade, cabe ao professor usar os slides para apresentar os infográficos aos alunos.

Infográfico 1



Fonte:

<https://es.statista.com/grafico/24368/volumen-anual-estimado-de-alimentos-desperdiados-en-los-hogares/>

Infográfico 2



Fonte: <https://www.ifco.com/es/acabemos-con-el-desperdicio-y-la-perdida-de-alimentos/>

Infográfico 3



Fonte: <https://www.ifco.com/es/desperdicio-de-alimentos-por-pais-cual-es-el-mas-derrochador/>

Aqui se repete o procedimento anterior. Peça que alunos voluntários leiam o texto em voz alta. É possível dividir o texto em partes para que não se cansem de ler. Eles devem anotar em seus cadernos as palavras que não conhecem e depois procurá-las no dicionário. Peça também que anotem todas as porcentagens e frações encontradas no texto.

Em seguida, faça algumas perguntas de compreensão do texto:

- Por que há tanto desperdício de comida? Você poderia citar pelo menos duas razões?
- O que poderia ser feito para evitar isso?
- Quem são os mais afetados por esse problema?

Depois, o professor deve escrever no quadro ou preparar slides para ensinar como ler as frações e os percentuais. **Esta pode durar aproximadamente 20 minutos.** Aqui está um rascunho de como poderia escrever:

Lendo expressões com números:

- "Por cento" se escreve separado: *el 20% por ciento* (e não "por cien").
- Concorda com plural ou singular: "*El 30 % de los encuestados afirmó/afirmaron que volverán a ir al colegio electoral*"
(<https://www.fundeu.es/recomendacion/porcentajes-claves-de-redaccion/>)
- Artigo sim: diz-se *el 40%* ou *un 40%*.

Frações:

O professor explica que se lê primeiro o número de cima e depois o de baixo, mas que muitos ordinais são usados nessa parte.

O professor pode pedir que alunos o ajudem a ler os exemplos.

Lectura de las fracciones	
2 → medio	8 → octavo
3 → tercio	9 → noveno
4 → cuarto	10 → décimo
5 → quinto	11 → onceavo
6 → sexto	12 → doceavo
7 → séptimo	13 → treceavo

Fonte:

https://aprendizaje.mec.edu.py/dw-recursos/system/content/12c54d4/matematicas/curso/fracciones/que_son_las_fracciones/3.do.html

Exemplos:

FRACCION	LECTURA	FRACCION	LECTURA
$\frac{1}{7}$	UN SEPTIMO	$\frac{5}{27}$	CINCO VEINTISIETEAVOS
$\frac{2}{5}$	DOS QUINTOS	$\frac{5}{15}$	CINCO QUINCEAVOS
$\frac{8}{6}$	OCHO SEXTOS	$\frac{8}{60}$	OCHO SESENTAVOS
$\frac{3}{9}$	TRES NOVENOS	$\frac{3}{49}$	TRES CUARENTA Y NUEVEAVOS
$\frac{7}{4}$	SIETE CUARTOS	$\frac{7}{47}$	SIETE CUARENTA Y SIETEAVOS

Fonte: https://inejunar.edu.co/Ovas/Ova_fracciones/tema_lectura_de_fracciones.html

É preciso perguntar se eles têm dúvidas e esclarecê-las.

Por fim, peça que escrevam em seus cadernos os percentuais e numerais que encontraram no texto.

2.3.2 Plano de aula

Dados de Identificação

Professora	Angélica Cristina Hymino
Escola	Escola Estadual Profª Léa de Freitas Monteiro

Série/Turma	2º ano do Ensino Médio
Componente Curricular	LEM - Língua Estrangeira Moderna - Espanhol
Duração	3 aulas de 50 minutos cada - total de 150 minutos
Elementos do plano de aula	
Tema	“El desperdicio de alimentos en el mundo”
Conteúdo	<p>Vocabulário: nomes de alimentos, países, os números, a porcentagem, as frações.</p> <p>Habilidades linguísticas - Produção Oral: expressões para dar opinião e relatar fatos em espanhol.</p> <p>Compreensão oral: o gênero “<i>podcast</i>”, usando mídias autênticas em espanhol.</p> <p>Compreensão leitora: ler e interpretar textos verbais e não verbais (artigos de jornais <i>online</i>, imagens e infográficos).</p>
Objetivo de aprendizagem	<p>Conscientizar sobre a origem, o consumo e o destino dos alimentos produzidos.</p> <p>Promover o trabalho em grupo por meio de conversas.</p> <p>Utilizar o conhecimento prévio junto com o vocabulário da aula para expressar conclusões.</p> <p>Expressar opinião em espanhol através de mídias digitais (celular, WhatsApp).</p>
Recursos didáticos	Notebook com software para apresentação de slides, projetor para os slides, quadro branco e marcadores, texto e infográficos impressos, celulares, tablets ou computadores com acesso à internet e dispositivo para gravação de áudio – microfone.
Procedimentos metodológicos	<p>Introdução (cerca de 15 minutos)</p> <p><u>Atividade de pretexto:</u> Utilize slides para mostrar aos alunos fotos de frutas e verduras. Faça as seguintes perguntas e deixe que respondam livremente (preferencialmente em espanhol, ou em português), sem correções. É importante ouvi-los e acolher suas opiniões, pois trata-se de uma espécie de tempestade de ideias.</p> <p>Onde costumam comprar comida?</p> <p>De onde vocês acham que vêm esses alimentos?</p> <p>O que os restaurantes e os mercados fazem com a comida que não vendem?</p> <p>Utilize os slides para mostrar aos alunos as duas imagens (textos não verbais) e pergunte: “O que vocês compreendem nessas imagens?”</p> <p>Deixe que falem livremente, mas de forma organizada.</p> <p>Em seguida, peça que escrevam suas opiniões em seus cadernos (em espanhol ou português).</p>

	<p>E nas suas casas, joga-se muita comida fora?</p> <hr/> <p>Desenvolvimento (cerca de 105 minutos - 35+50+20 minutos)</p> <p>Diga aos alunos que irão ouvir um episódio de <i>podcast</i> sobre o tema. Divida a sala em 2 grandes grupos e acomode-os nos computadores/tablets ou celulares com fones de ouvido. Envie para um grupo o episódio 1, para outro o episódio 2, e oriente que escutem o áudio apenas e tomem notas, ou seja, com as telas desligadas.</p> <hr/> <p>Finalização (cerca de 30 minutos)</p> <p><u>Atividade pós-texto:</u> Como produção final e forma de avaliação, os alunos deverão produzir, ao final da aula, uma pequena campanha de conscientização sobre o tema. A atividade consiste em formar grupos de até 5 alunos, escrever frases (em seus cadernos) em espanhol, utilizando no mínimo uma expressão numérica, com o objetivo de causar impacto em suas famílias e comunidades sobre a quantidade de comida jogada no lixo.</p> <p>Logo, essas frases deverão ser gravadas como se os alunos estivessem participando de um episódio de <i>podcast</i> no qual debatem o tema e expressam suas frases de conscientização sobre o desperdício de alimentos. Para isso, poderão usar seus dispositivos como celulares e depois enviarão o arquivo de áudio no grupo de WhatsApp da sala. O professor pode ouvir as faixas de áudio antes de serem enviadas. Recomenda-se que as gravações tenham entre 3 e 5 minutos de duração. É permitido usar o dicionário e/ou Google Tradutor.</p> <p>Para tal produção oral, sugere-se esta estrutura:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução: saudação + apresentação do grupo; 2. Dados de impacto sobre o desperdício de alimentos; 3. Opinião pessoal ou do grupo sobre o problema; 4. Proposta ou solução para reduzir o desperdício; 5. Frase final de impacto (pode incluir números ou estatísticas). <p>É importante incentivá-los a levar o tema para casa e conversar sobre ele com suas famílias. Se parecer difícil começar a tarefa, é possível apresentar o seguinte exemplo:</p> <p style="padding-left: 40px;">“Você sabia que na Espanha um quarto das comidas de Natal é jogado no lixo? Isso representa 20% do necessário para matar a fome dos que estão na rua. A comida se compartilha, não se joga no lixo.”</p>				
<p>Avaliação</p>	<p>A avaliação da tarefa final será feita com base em rubricas: satisfatório, parcialmente satisfatório ou insatisfatório. O professor deve observar se os alunos utilizaram numerais, se permaneceram dentro do tema proposto e se não copiaram conteúdo da internet. Deve avaliar também se todos os membros do grupo produziram ao menos uma frase no idioma espanhol de forma autêntica e natural (sem leitura de material pronto).</p> <p>Rúbrica de Avaliação – Produção de <i>Podcast</i> em Espanhol (até 5 minutos)</p> <table border="0" style="width: 100%; text-align: center;"> <tr> <td style="width: 25%;">Critério</td> <td style="width: 25%;">Satisfatório (3 pts)</td> <td style="width: 25%;">Parcialmente satisfatório (2 pts)</td> <td style="width: 25%;">Insatisfatório (1 pt)</td> </tr> </table>	Critério	Satisfatório (3 pts)	Parcialmente satisfatório (2 pts)	Insatisfatório (1 pt)
Critério	Satisfatório (3 pts)	Parcialmente satisfatório (2 pts)	Insatisfatório (1 pt)		

	Uso do vocabulário e numerais em espanhol	Utiliza corretamente vocabulário temático, numerais, porcentagens ou frações, se aplicável.	Usa parte do vocabulário esperado, com alguns erros ou omissões.	Pouco uso do vocabulário ou uso incorreto de numerais.
	Adequação ao tema	O áudio aborda completamente o tema proposto, com informações relevantes.	O tema é abordado parcialmente ou com pouca profundidade.	O conteúdo se desvia do tema ou não o desenvolve.
	Originalidade e autoria	Produção própria, com ideias pessoais, sem cópias de internet.	Há trechos com possível dependência de fontes externas.	Conteúdo copiado, sem evidência de autoria.
	Pronúncia e fluência oral	Pronúncia clara, entonação adequada e fluência que facilita a compreensão.	Pronúncia razoável, com pausas ou hesitações ocasionais.	Dificuldade de pronúncia e fluência, prejudicando o entendimento.
	Organização e duração	Estrutura bem definida (introdução, desenvolvimento, conclusão), dentro do tempo (até 5 min).	Estrutura com pequenas falhas; áudio muito curto ou levemente longo.	Falta de estrutura clara; muito curto ou excessivamente longo.
Referências	<p>Podcast: ¿Qué se puede hacer para evitar el desperdicio alimentario en casa? Futuro Sostenible. BBVA. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=3A18XstL8gM - Acesso em 29 jun. 2025.</p> <p>Desperdicio alimentario en verano: más frecuente pero con mayor concienciación. SER Podcast. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=voAsEEAO-xM. Acesso em 29 jun 2025</p>			

3 EXECUÇÃO DA PESQUISA-AÇÃO: COMO ENSINO E POR QUE ENSINO DA FORMA QUE ENSINO?

Neste capítulo, apresento, primeiramente, em (3.1), o relato da implementação das atividades propostas no Plano de aula; na sequência, em (3.2), o relato da implementação do plano de observação; em (3.3), a análise dos resultados encontrados na pesquisa pela implementação de todos

os instrumentos, materiais e atividades pedagógicas, retomando os conteúdos teóricos das leituras realizadas ao longo do curso; por fim, em (3.4), apresento reflexões acerca dos resultados encontrados em relação com diversos elementos da pesquisa.

3.1 RELATO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AULA

O tema central das atividades foi “*El desperdicio de alimentos en el mundo*”, e os *podcasts* foram o recurso pedagógico escolhido para aproximar os alunos do espanhol em contextos reais de comunicação. A aula iniciou-se com uma breve apresentação do tema, explicando aos estudantes a importância do conteúdo, aplicando as atividades de vocabulário e orientando sobre como ouvir de forma ativa os episódios selecionados. Durante a escuta, os alunos eram incentivados a anotar palavras ou expressões novas, observar pronúncias e registrar suas dúvidas.

Após a escuta, realizamos atividades de compreensão auditiva, nas quais os estudantes responderam a perguntas sobre o conteúdo, discutiram opiniões em grupos e compartilharam percepções em pequenas rodas de conversa. Em seguida, passamos à produção oral: os alunos gravaram pequenos áudios comentando sobre o tema com auxílio de seus celulares e alguns usaram os computadores do laboratório de informática da escola, imitando os modelos de pronúncia ou expressando suas próprias ideias. Durante essa etapa, foi perceptível que alguns alunos se mostravam mais confiantes, enquanto outros precisavam de estímulo constante para se arrisquem a falar.

Apesar de algumas dificuldades, como o tempo limitado das aulas e a infraestrutura tecnológica restrita — com alguns alunos enfrentando problemas para acessar os áudios —, consegui garantir que quase todos participassem das etapas propostas.

O processo mostrou-se rico em aprendizagem: os alunos puderam experimentar a língua em situações autênticas, desenvolver habilidades de escuta e expressão oral e perceber a própria evolução ao longo da atividade.

3.2 RELATO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE OBSERVAÇÃO

A implementação do plano de observação ocorreu de forma articulada às etapas do plano de aula descrito anteriormente, com o objetivo de analisar de maneira sistemática as interações em sala, o engajamento dos alunos e a eficácia das estratégias metodológicas adotadas. O foco principal da observação foi compreender como os estudantes reagem ao uso de *podcasts* como recurso didático e de que modo essa abordagem favorecia (ou dificultava) o desenvolvimento das competências comunicativas em língua espanhola.

A observação foi realizada durante todas as etapas da aula, desde a apresentação inicial do tema até as produções orais gravadas pelos alunos. Utilizei um instrumento de registro previamente elaborado, que contemplava aspectos como participação ativa dos estudantes, colaboração entre pares, nível de compreensão auditiva, uso do vocabulário trabalhado e atitudes diante das dificuldades encontradas. Além disso, busquei observar minha própria atuação docente, refletindo sobre as intervenções realizadas, o tempo destinado a cada atividade e as estratégias utilizadas para promover a interação.

Durante o momento de escuta dos podcasts, observei que a maioria dos alunos demonstrou curiosidade e interesse pelo conteúdo, especialmente quando o tema abordava situações cotidianas ou exemplos próximos da realidade juvenil. No entanto, notei que alguns apresentaram certa dificuldade inicial para compreender a velocidade natural da fala em espanhol, o que exigiu pausas estratégicas e repetições de trechos específicos. Essas adaptações se mostraram essenciais para que todos pudessem acompanhar a atividade e se sentissem incluídos no processo de aprendizagem.

Na etapa de discussão em grupo, foi possível perceber um aumento na participação e na troca de ideias entre os alunos, sobretudo quando puderam relacionar o tema à sua própria experiência. O ambiente colaborativo favoreceu a prática oral e permitiu identificar avanços significativos na autoconfiança dos estudantes, ainda que alguns permanecessem mais reticentes em se expor verbalmente.

Ao final da observação, constatei que o uso dos podcasts, aliado a uma mediação docente atenta e flexível, contribuiu para o envolvimento dos alunos e para a construção de um espaço comunicativo mais autêntico. A análise dos registros permitiu reconhecer tanto os progressos alcançados quanto os pontos que demandam aprimoramento, como o tempo de preparação das atividades e o suporte tecnológico disponível.

De modo geral, a implementação do plano de observação revelou-se fundamental para compreender as dinâmicas da aprendizagem em contexto real e para refletir criticamente sobre minha prática pedagógica, oferecendo subsídios importantes para as análises e reflexões apresentadas nas seções seguintes deste capítulo.

3.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA

A implementação das atividades com base no plano de aula “*El desperdicio de alimentos en el mundo*”, através do uso pedagógico de *podcasts*, visou observar e refletir sobre a oralidade dos estudantes do Ensino Médio da Escola Estadual Professora Léa de Freitas Monteiro.

Inicialmente, os alunos mostraram grande insegurança para se expressar em espanhol, demonstrando vocabulário limitado e surpresa ao se depararem com um formato de aula e de atividade diferente. No entanto, ao longo das atividades, observou-se uma melhora na disposição para participar dos exercícios orais. A proposta de gravar pequenos áudios e escutar modelos autênticos aumentou sua autoconfiança e a percepção da própria voz em língua estrangeira, porém resultou difícil analisar o impacto de tal atividade já que o engajamento estudantil foi baixo. Assim, as atividades propostas contribuíram para minimizar apenas parte do problema identificado.

No que se refere aos instrumentos de pesquisa aplicados — como observações, questionários diagnósticos e produções dos alunos —, estes se mostraram eficazes para identificar as causas da insegurança linguística, como o medo de errar, a falta de vocabulário e a ausência de oportunidades reais de fala. O questionário inicial, especialmente, se mostrou útil para levantar as percepções e atitudes dos estudantes em relação à oralidade e ao uso do podcast. No entanto, observou-se a necessidade de incluir, em outras etapas, entrevistas individuais ou rodas de conversa, pois essas poderiam aprofundar as interpretações e oferecer dados mais precisos sobre as mudanças percebidas pelos alunos, além de quebrar a barreira da timidez diante de atividades orais na língua estrangeira.

Outro ponto observado é que os resultados estão diretamente conectados ao perfil da comunidade escolar e ao contexto em que a pesquisa se insere. Por tratar-se de uma escola pública estadual, os alunos têm pouco ou nenhum contato com o espanhol fora do ambiente escolar, e, portanto, é esperado que a oralidade ainda seja pouco desenvolvida. Além disso, o fato de muitos estudantes não se sentirem à vontade para falar em outro idioma diante dos colegas reflete aspectos socioculturais e emocionais do contexto dessa escola. O papel da professora responsável pela turma foi essencial para promover um ambiente de encorajamento e acolhimento, visto que ela os incentivou a participar das atividades.

Já quanto à relevância da pesquisa, observa-se que o processo trouxe benefícios em múltiplos níveis. Para a pesquisadora, representou um aprofundamento teórico e prático sobre o ensino comunicativo e sobre metodologias inovadoras, como o uso de mídias digitais no ensino de línguas, além da vivência prática do contexto da sala de aula e do contato com uma docente mais experiente. Para os estudantes, foi uma experiência de aprendizagem mais próxima de suas vivências tecnológicas e midiáticas - contexto cada vez mais presente em seu cotidiano - e que despertou sua curiosidade sobre o idioma. A escola em questão também foi beneficiada, pois considerou incorporar uma prática pedagógica inovadora (*podcast*) para outras turmas e disciplinas, indo além dos recursos tradicionais de ensino como lousa e livro didático.

Durante o processo, entretanto, surgiram algumas limitações importantes, como o tempo restrito de aplicação - três aulas -, o número elevado de alunos por turma e a resistência inicial à

atividade oral. Além disso, a infraestrutura tecnológica limitada da escola dificultou o uso pleno dos recursos de áudio, restringindo a participação de alguns grupos, ainda que a maioria dos estudantes tivesse um smartphone. Esses fatores interferiram no alcance total dos objetivos, mas não comprometeram a relevância da experiência.

Para investigações futuras, seria recomendado ampliar o tempo de implementação do plano de aula - poderia ser um projeto bimestral - e explorar outras ferramentas digitais mais interativas, como aplicativos de gravação colaborativa ou plataformas gamificadas, que pudessem aumentar a motivação e o engajamento dos alunos. Também seria produtivo investigar o impacto do uso de podcasts em longo prazo, observando se a prática contínua favoreceria a fluência.

Portanto, a pesquisa demonstrou que o uso pedagógico de podcasts pode ser um recurso possível e motivador para desenvolver habilidades de expressão oral em espanhol, desde que integrado a um ambiente de aprendizagem acolhedor. Além disso, a proposta pedagógica foi um meio de aproximar o aluno da língua e de sua própria voz, transformando o aprendizado em um processo de descoberta e participação ativa.

3.4 REFLEXÕES FINAIS

Notou-se que inicialmente os alunos demonstravam insegurança para se expressar em espanhol, mas ao longo das atividades, houve maior disposição para participar e experimentar a produção oral. Gravar áudios e ouvir modelos autênticos aumentou a autoconfiança e a percepção da própria voz, reforçando a importância de criar um ambiente acolhedor e motivador.

Após aplicar o plano de aula, houve uma nova visita à escola para aplicar um questionário final para os estudos. Os resultados finais revelam que o uso de *podcasts* produziu efeitos significativos na aprendizagem, com 68% dos alunos relatando maior autoconfiança para falar em espanhol, 75% com maior disposição para participar das atividades, e 82% aprovando o uso do recurso, e desejando que ele fosse incorporado a outras aulas.

Além disso, o desenvolvimento linguístico também foi destacado, já que 75% perceberam melhora na pronúncia e 97% relataram ampliação do vocabulário. Embora muitos tenham considerado a gravação dos áudios motivadora, 48% reconheceram que a experiência foi desafiadora, o que reforça o caráter formativo da prática.

4 UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE MEU APRENDIZADO: COMO POSSO ENSINAR DIFERENTE?

Ao longo desta pesquisa, notei que minha identidade como professora está em constante construção. Cada experiência em sala de aula, cada interação com os alunos e cada decisão pedagógica me fizeram repensar meu papel e minhas crenças sobre o ensino. Ao utilizar *podcasts* como ferramenta

para ensinar espanhol como língua estrangeira pude perceber que os alunos se engajam mais, desenvolvem maior interesse pelas atividades e se sentem mais seguros para se expressar oralmente, ainda que tenham um pouco de resistência inicial. Para mim, isso reforçou a ideia de que o ensino de línguas deve ir além da teoria, aproximando os estudantes de situações reais e significativas de comunicação.

Essa prática me mostrou também que ensinar exige flexibilidade e criatividade. No entanto, a falta de recursos tecnológicos ou o pouco tempo de aula dificultou a execução das atividades, e alguns alunos mostraram resistência inicial a novas metodologias. Porém, esses desafios me ensinaram a ser mais paciente, adaptável e reflexiva sobre minhas escolhas pedagógicas. Cada dificuldade se tornou uma oportunidade de crescimento, permitindo que eu me enxergasse não apenas como professora, mas também como pesquisadora da minha própria prática.

Entre os benefícios que percebi, estão o fortalecimento do vínculo entre teoria e prática, a maior autonomia para planejar e experimentar novas estratégias e o prazer renovado em ensinar de forma criativa e significativa.

Para meu desenvolvimento contínuo como professora-pesquisadora, pretendo aprofundar meus estudos sobre metodologias ativas e novas formas de integrar tecnologias digitais ao ensino de espanhol. Com isso, acredito que posso aprimorar minha prática, tornando-a cada vez mais dinâmica, inclusiva e centrada no protagonismo do aluno. Ensinar também significa aprender constantemente, refletir sobre cada experiência e buscar transformar a aprendizagem em algo significativo e prazeroso para os alunos.

REFERÊNCIAS

- AUSUBEL, D. P. **A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel**. São Paulo: Moraes, 1982.
- BEIJAARD, D.; MEIJER, P. C.; VERLOOP, N. **Repensando a pesquisa sobre a identidade profissional dos professores**. *Teaching and Teacher Education*, v. 20, n. 2, p. 107–128, 2004.
- BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. 2. ed. Porto: Porto Editora, 1994.
- BORG, S. **A cognição do professor no ensino de línguas: uma revisão da pesquisa sobre o que os professores pensam, sabem, acreditam e fazem**. *Language Teaching*, v. 36, n. 2, p. 81–109, 2003.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/bncc>>. Acesso em: 22 jun. 2025.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 22 jun. 2025.
- BREEN, M. P. **Syllabus design**. In: CARTER, R.; NUNAN, D. (org.). *The Cambridge guide to teaching English to speakers of other languages*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. p. 151-159.
- FUNIBER. **Día del desperdicio de alimentos: ¿por qué debe importarnos?**. Blog Saúde e Nutrição. 2022. Disponível em: <<https://blogs.funiber.org/pt/saude-e-nutricao/2022/09/29/funiber-dia-desperdicio-alimentos>>. Acesso em: 29 jun. 2025.
- IFCO. **Acabemos con el desperdicio y la pérdida de alimentos**. 2022. Disponível em: <<https://www.ifco.com/es/acabemos-con-el-desperdicio-y-la-perdida-de-alimentos/>>. Acesso em: 29 jun. 2025.
- IFCO. **Desperdicio de alimentos por país: ¿cuál es el más derrochador?**. 2022. Disponível em: <<https://www.ifco.com/es/desperdicio-de-alimentos-por-pais-cual-es-el-mas-derrochador/>>. Acesso em: 29 jun. 2025.
- INEJUNAR. **Lectura de fracciones**. 2023. Disponível em: <https://inejunar.edu.co/Ovas/Ova_fracciones/tema__lectura_de_fracciones.html>. Acesso em: 29 jun. 2025.
- KRASHEN, S. D.; LONG, M.; SCARCELLA, R. **Age, rate and eventual attainment in second language acquisition**. In: KRASHEN, S. D.; SCARCELLA, R.; LONG, M. (ed.). *Child-adult differences in second language acquisition*. Rowley, MA: Newbury House, 1982. p. 175-201.
- MARQUES, F. S. **Ensinar e aprender inglês: o processo comunicativo em sala de aula**. Curitiba: Ibpex, 2011.
- MORGAN, B. A identidade do professor como pedagogia: em direção a uma conceituação interna ao campo da educação bilíngue e de segunda língua. *Bilingual Education and Bilingualism*, v. 7, n. 2–3, p. 172–188, 2004.

NORTON, B. *Identidade e aprendizagem de línguas: ampliando a conversa*. 2. ed. Bristol: Multilingual Matters, 2013.

NUNAN, D. **Analysing language skills**. In: NUNAN, D. *Designing tasks for the communicative classroom*. Cambridge: Cambridge University Press, 1989. p. 22-46.

PODCAST BBVA. **¿Qué se puede hacer para evitar el desperdicio alimentario en casa?**. Futuro Sostenible. [s.l.]: BBVA, [202?]. Podcast. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=3A18XstL8gM>>. Acesso em: 29 jun. 2025.

PODCAST SER. **Desperdicio alimentario en verano: más frecuente pero con mayor concienciación**. [s.l.]: Cadena SER, [202?]. Podcast. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=voAsEEAO-xM>>. Acesso em: 29 jun. 2025.

SANTANA, Leila Leite; CARVALHO, Tatiana Lourenço de. **O Gênero Podcast no Desenvolvimento da Compreensão Auditiva em Espanhol como Língua Estrangeira: Percepções Docentes**. *Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas*, v. 25, n. 3, p. 517–525, 2024. DOI: 10.17921/2447-8733.2024v25n3p517-525. Disponível em: <https://revistaensinoeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/13052>. Acesso em: 29 nov. 2025.

SILVA, M. da; GREGGIO, S.; SILVA, L. da (org.). **Ensino de línguas adicionais na educação básica: perspectivas teórico-práticas para a formação continuada de professores**. Florianópolis: IFSC, 2024. E-book. Disponível em: <<https://www.ifsc.edu.br/documents/d/pesquisa-e-inovacao/livro-ensinolinguas>>. Acesso em: 26 mai. 2025.

TELLES, J. A. **A interação na sala de aula de línguas: aprendizes e professores como sujeitos sociais**. *Linguagem & Ensino*, Pelotas, v. 8, n. 1, p. 71–94, 2005. Disponível em: <<https://revistas.furg.br/linguagem/article/view/229>>. Acesso em: 20 abr. 2025.